

ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR BRASILEIRA

Daniela de Almeida Martins.¹
DGRH/UNICAMP

Resumo

Inexistem estudos similares na literatura nacional e internacional avaliando Estresse Ocupacional e Qualidade de Vida de trabalhadores de manutenção de aeronaves. Dentre os riscos ocupacionais inerentes à profissão destacam-se: trabalho em espaços confinados, riscos atmosféricos; riscos físicos e carga mental. Através do estudo exploratório-descriptivo, desenvolvido em uma única etapa, objetivou-se a caracterização dos aspectos sócio-demográficos, a avaliação do estresse ocupacional e da qualidade de vida, comparando e correlacionando os resultados. Dos 93 funcionários, 82 (n = 82; 88,1%) participaram da aplicação dos questionários ERI – Desequilíbrio entre Esforço e Recompensa no Trabalho (SIEGRIST, 1999) e do Questionário de Qualidade de Vida – WHOQOL-bref (FLECK et al., 2000). Os achados sugerem que uma percepção inferior de QV está mais relacionada às características do ambiente de trabalho do que às características do trabalhador, o que permite concluir que condições organizacionais desfavoráveis exercem pressão sobre o trabalhador de manutenção de aeronaves militares e, quando sua energia adaptativa se exaure, podem ocorrer os erros que colocam em risco a segurança de vôo.

Palavras-chaves

Estresse ocupacional. Qualidade de vida. Psicologia da saúde ocupacional.

¹ E-mail: danimart@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



II SIMTEC
Simposio de Profissionais
da Unicamp